

Rede suprime trens e prejudica passageiros

Começa a vigorar a partir de hoje a nova diretriz da Rede Ferroviária Federal S.A., eliminando quatro horários de trens com destino a Corumbá. Essa medida foi tomada pela alta direção da RFFSA em Brasília, por determinação do Governo Federal, culminando na circulação de apenas três composições por semana, às 2^{as}, 4^{as} e 6^{as} feiras, mantendo-se o horário de saída às 13 horas.

Apesar dos inúmeros apelos e protestos emanados de forças vivas e políticos de várias cidades alcançadas por essa decisão, não só do nosso Estado como de Mato Grosso do Sul, segundo o superintendente local da RFFSA, eng^o João Batista Pacheco Fantin, a ordem é taxativa e deverá ser cumprida. Embora tenham sido feitas diversas manifestações contrárias a essa determinação e mesmo apresentadas sugestões com a finalidade de atenuar ou mesmo sustar essa supressão de horários, ninguém da Rede preocupou-se em tomar conhecimento desse descontentamento generalizado, cujos reflexos negativos não só atingem Bauru, como também Campo Grande, a Capital do Estado matogrossense, além de um número ilimitado de cidades envolvidas direta ou indiretamente na questão.

Alguns esclarecimentos foram prestados pelo engenheiro, entre os quais a notícia de que anteriormente o Governo Federal subsidiava o déficit apresentado no transporte de passageiros

através de um regulamento denominado "Normalização Contábil", que permitia repassar numerário à Noroeste, cujas instruções foram canceladas, sendo sus-

pensas as verbas para este ano.

Disse Fantin que com a supressão de quatro horários possibilitará a liberação de quatro locomotivas, que serão uti-

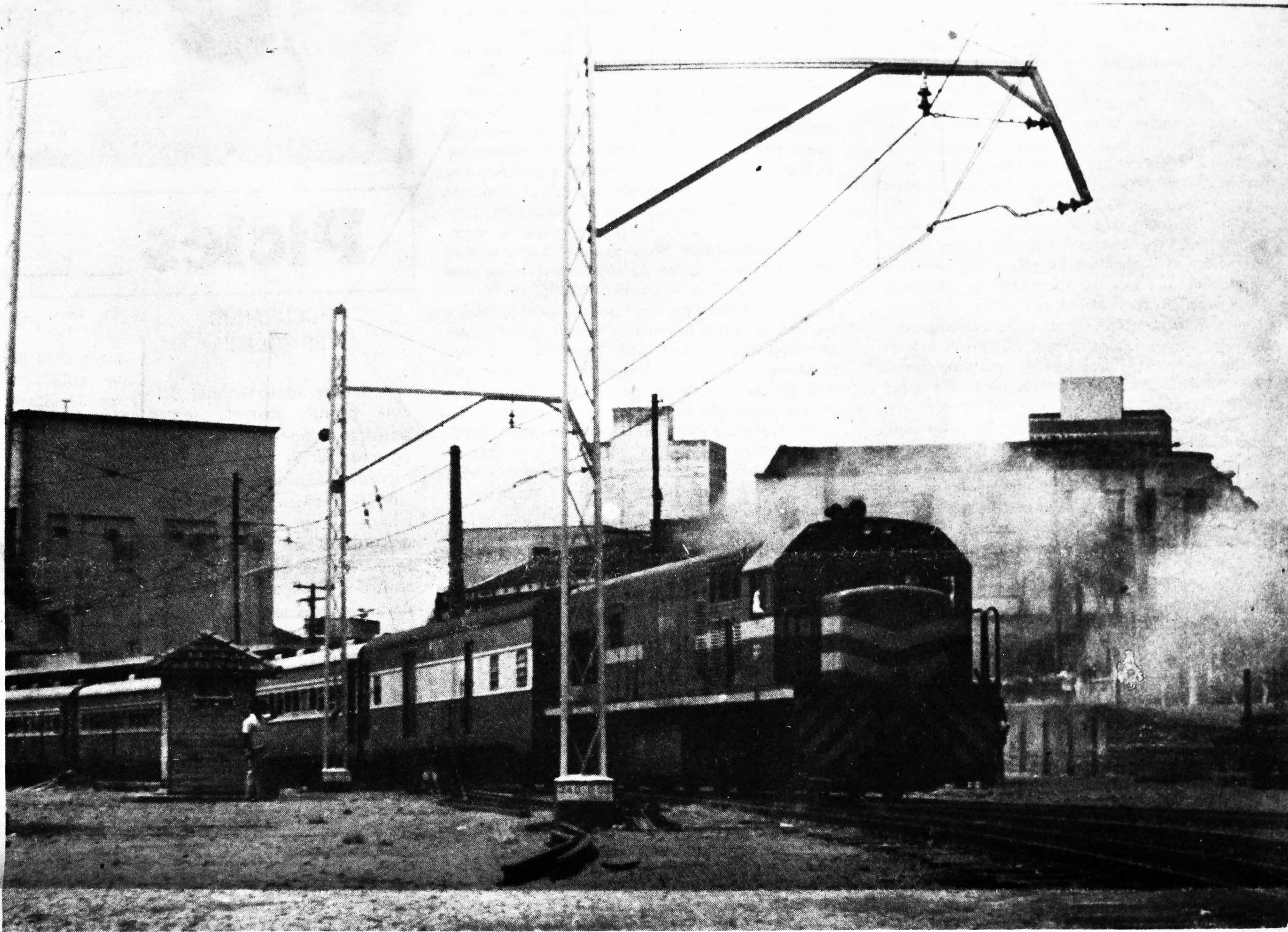
lizadas para o aumento do transporte de carga, que de ano a ano tem um maior volume de tráfego, esperando-se, por exemplo, que com essas máquinas, o faturamento

este ano alcance 50 milhões de cruzados novos, contra os 10 do ano de 1988.

Por outro lado, além da dispensa de empregados que deverá

ocorrer entre empreiteiros e permissionários, as demissões já estão ocorrendo dentro do próprio quadro de servidores da RFFSA-Noroeste, conforme foi relatado por al-

guns ferroviários que se encontravam ontem à tarde no pátio da estação central, adiantando que o mesmo está acontecendo ao longo da linha. (Detalhes nas páginas 4 e 5)



Bauru a Corumbá. Daqui por diante, três vezes por semana